

Processo Seletivo Simplificado

Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária

Técnico de Saúde

Domingo, 10 de abril de 2016

FRASE: A dengue se combate todo dia.

(Transcrever para o cartão de respostas)

Caderno de Prova – A

- 1) Verifique se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegitimidade ou dúvidas. Se necessário, peça a substituição deste caderno antes de iniciar a prova.
- 2) Leia cuidadosamente o que está proposto.
- 3) As respostas das questões deverão ser transferidas (marcadas) para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova objetiva.
 - 3.1. No cartão de respostas, o alvéolo deverá ser completamente preenchido, cabendo ao candidato que descumprir esta disposição arcar com eventuais prejuízos quanto à ausência de suas marcações.
 - 3.2. São exemplos de marcações incorretas: marcação de dois alvéolos para uma mesma questão, marcação rasurada ou emendada, alvéolo não preenchido completamente ou assinalado com excessiva força.
 - 3.3. No cartão de respostas, o candidato que marcar todas as alternativas de todas as questões ou deixá-lo completamente em branco estará eliminado deste Processo.
 - 3.4. No cartão de respostas, o candidato deverá informar o tipo de prova, conforme especificado no caderno de prova. A falta de marcação do tipo de prova eliminará o candidato
 - 3.5. A frase indicada na área superior desta folha deverá ser transcrita para o cartão de respostas, para posterior exame grafológico, se necessário. A falta de transcrição da frase eliminará o candidato.
- 4) Caso queira, o candidato poderá utilizar os espaços de rascunho deste caderno de prova.
- 5) Tempo de duração: 02 hora e 30 minutos.
- 6) O candidato somente poderá retirar-se do seu ambiente de realização após às 14:50 horas.
- 7) Somente será permitido ao candidato levar este caderno de prova após as 16:00 horas, devendo permanecer permanecer juntos no recinto, os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, terão seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas, sendo liberados simultaneamente.

Rascunho do gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e

Leia o texto abaixo para responder as questões 1, 2, 3, e 4:

O HOMEM QUE CONHECEU O AMOR

Do alto de seus oitenta anos, me disse: “na verdade, fui muito amado.” E dizia isto com tal plenitude como quem dissesse: sempre me trouxeram flores, sempre comi ostras à beira-mar.

Não havia arrogância em sua frase, mas algo entre a humildade e a petulância sagrada. Parecia um pintor, que, olhando o quadro terminado, assina seu nome embaixo. Havia um certo fastio em suas palavras e gestos. Se retirava de um banquete satisfeito. Parecia pronto para morrer, já que sempre estivera pronto para amar.

Se eu fosse rei ou prefeito teria mandado erguer-lhe uma estátua. Mas, do jeito que falava, ele pedia apenas que no seu túmulo eu escrevesse: “aqui jaz um homem que amou e foi muito amado”. E aquele homem me confessou que amava sem nenhuma coerção. Não lhe encostei a faca no peito cobrando algo. Ele que tinha algo a me oferecer. Foi muito diferente daqueles que não confessam seus sentimentos nem mesmo debaixo de um “pau de arara”: estão ali se afogando de paixão, levando choques de amor, mas não se entregam. E, no entanto, bastam-lhes a ficha que está tudo lá: traficante ou guerrilheiro do amor.

Uns dizem: casei várias vezes. Outros assinalam: fiz vários filhos. Outro dia li numa revista um conhecido ator dizendo: tive todas as mulheres que quis. Outros ainda, dizem: não posso viver sem fulana (ou fulano). Na Bíblia está que Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó e Jacó gerou as doze tribos de Israel. Mas nenhum deles disse: “Na verdade, fui muito amado”.

Mas quando do alto de seus oitenta anos aquele homem desfechou sobre mim aquela frase, me senti não apenas como o homem que quer ser engenheiro como o pai. Senti-me um garoto de quatro anos, de calças curtas, se dizendo: quando eu crescer quero ser um homem de oitenta anos que diga: “amei muito, na verdade, fui muito amado.” Se não pensasse nisto não seria digno daquela frase que acabava de me ser ofertada. E eu não poderia desperdiçar uma sabedoria que levou 80 anos para se formar. É como se eu não visse o instante que a lagarta se transformara em libélula.

Ouvindo-o, por um instante, suspeitei que a psicanálise havia fracassado; que tudo aquilo que Freud sempre disse, de que o desejo nunca é preenchido, que se o é, o é por frações de segundos, e que a vida é insatisfação e procura, tudo isto era coisa passada. Sim, porque sobre o amor há várias frases inquietantes por aí... Bilac nos dizia salomônico: “eu tenho amado tanto e não conheci o amor”. O Arnaldo Jabor disse outro dia a frase mais retumbante desde “Independência ou morte” ao afirmar: “o amor deixa muito a desejar”. Ataulfo Alves dizia: “eu era feliz e não sabia”.

Frase que se pode atualizar: eu era amado e não sabia. Porque nem todos sabem reconhecer quando são amados. Flores despencam em arco-íris sobre sua cama, um banquete real está sendo servido e, sonolento, olha noutra direção.

Sei que vocês vão me repreender, dizendo: deveria ter nos apresentado o personagem, também o queríamos conhecer, repartir tal acontecimento. E é justa a reprimenda. Porque quando alguém está amando, já nos contamina de jasmims. Temos vontade de dizer, vendo-o passar - ame por mim, já que não pode se deter para me amar a mim. Exatamente como se diz a alguém que está indo a Europa: por favor, na Itália, coma e beba por mim.

Ver uma pessoa amando é como ler um romance de amor. É como ver um filme de amor. Também se ama por contaminação na tela do instante. A estória é de outro,

mas passa das páginas e telas para a gente.

Todo jardineiro é jardineiro porque não pode ser flor.

Reconhece-se a 50m um desamado, o carente. Mas reconhece-se a 100m o bem amado. Lá vem ele: sua luz nos chega antes de suas roupas e pele. Sinos batem nas dobras de seu ser. Pássaros pousam em seus ombros e

frases. Flores estão colorindo o chão em que pisou.

O que ama é um disseminador.

Tocar nele é colher virtudes.

O bem amado dá a impressão de inesgotável. E é o contrário de Átila: por onde passa renascem cidades.

O bem amado é uma usina de luz. Tão necessário à comunidade, que deveria ser declarado um bem de utilidade pública.

SANT'ANNA, Afonso Romano. *O homem que conheceu o amor*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Questão 1

O tema desse texto é o Senhor de 80 anos

- a) Reconhecer que amou muito.
- b) Reconhecer que amou e foi amado.
- c) Reconhecer que não conhece o amor.
- d) Reconhecer que amar é fundamental.
- e) Reconhecer que o amor deixa muito a desejar.

Questão 2

No segundo parágrafo, o autor afirma que o Senhor “Se retirava de um banquete satisfeito. Parecia pronto para morrer, já que sempre estivera pronto para amar.” O termo em destaque estabelece qual ideia entre as duas afirmações?

- a) De causa.
- b) De finalidade.
- c) De oposição.
- d) De condição.
- e) De concessão.

Questão 3

O Senhor “Se retirava de um banquete satisfeito” por quê?

- a) Devido à saúde debilitada.
- b) Devido à sua idade avançada.
- c) Devido às demonstrações de amor.
- d) Devido ao sentimento de completude.
- e) Devido ao seu desinteresse pela vida.

Questão 4

Nessa crônica O homem que conheceu o amor, qual das frases citadas abaixo confirma ao que o Senhor diz sobre o amor?

- a) “Eu era feliz e não sabia.”(Ataulfo Alves)
- b) “O amor deixa muito a desejar.” (Arnaldo Jabor)
- c) “Eu tenho amado tanto e não conheço o amor.”(Olavo Bilac)
- d) “Aqui jaz um homem que amou e foi amado.”
- e) “O desejo nunca é preenchido, que se o é, o é por frações de segundos (Freud)

Questão 5

Leia a expressão abaixo.

“O bem amado é uma usina de luz. Tão necessário à comunidade, que deveria ser declarado um bem de utilidade pública.”

As palavras em destaque são formadas pelo processo de Derivação

- a) Prefixal.
- b) Sufixal.
- c) Imprópria.
- d) Regressiva.
- e) Parassintética.

Questão 6

Leia o texto publicitário abaixo.



As reticências utilizadas nesse anúncio publicitário sugerem

- a) Simbolizar o fim da vida.
- b) Proibir a doação de órgãos.
- c) Estimular a doação de órgãos.
- d) Questionar a doação de órgãos.
- e) Demonstrar os sinais de pontuação

Leia o texto abaixo para responder as questões 7 e 8:

Cadê os plurais?

É só impressão minha, ou está cada vez mais difícil ouvir plurais ortodoxos? Aqueles de antigamente, arrematados com um "s" - plurais tradicionais, quatrocentões? Os plurais agora estão cada vez mais enrustidos, dissimulados, problemáticos. Cada vez menos plurais são assumidos. Os plurais agora precisam ser subentendidos.

Verdade seja dita: não somos os únicos no mundo a ter problemas com a maldita letra "s" no final das palavras. Os franceses, debaixo de toda aquela empáfia, há séculos desistiram de pronunciar o "s" dos plurais. No francês oral, o plural é indicado pelo artigo, e pronto. Ou seja: eles falam "as mina" e "os mano" desde que foram promovidos de gauleses a guardiães da cultura e da civilização.

Os italianos também não podem com a letra "s" no fim das palavras. Fazem seus plurais em "i" e em "e", dependendo do sexo, ops, do gênero das palavras. Quando a palavra é estrangeira, entretanto, eles simplesmente desistem de falar no plural: decretaram que termos forasteiros são invariáveis, e tudo bem. Una foto, due foto; una caipirinha, quattro caipirinha. Quattro caipirinha? Hic! Zuzo bem!

Os alemães, metódicos que só, reservam o "s" justamente a esses vocábulos estrangeiros que os italianos permitem que andem por aí sem plural. Com as palavras do seu próprio idioma, no entanto, os alemães são implacáveis. As palavras mais sortudas ganham apenas um "e" no final, mas as outras são flexionadas com requintes de tortura - com "n" (!) ou com "r" (!!), às vezes em conjunto com um trema (!!!) numa vogal da penúltima sílaba (!!!!), só para infernizar a vida dos alunos do Instituto Goethe ao redor do planeta.

Práticos são os indonésios, que formam o plural simplesmente duplicando o singular: gado-gado, padang-padang, ylang-ylang. Pelo menos foi isso que eu li uma vez. (Claro que não chequei a informação. Eu detestaria descobrir que isso não é verdade.) Já pensou se a moda pega aqui, feito aquele pavoroso cigarro de cravo? Os mano-mano. As mina-mina. Um chopps e dois pastel-pastel.

Nem mesmo nossos primos de fala espanhola escapam da síndrome dos comedores de plural. Os andaluzes e praticamente todos os latino-americanos também não são muito chegados a um "s" final. Em vez do "s" ríspido e perigosamente carregado de saliva dos madrilenhos (que chamam quase tanto quanto os portugueses), eles transformaram o plural num acontecimento sutil, perceptível apenas por ouvidos treinados. Em Sevilha, Buenos Aires ou em Santo Domingo, o "s" vira um "h" aspirado - lah cosah, lah personah, loh pluraleh.

Entre nós, contudo, a mutilação do plural não tem nada a ver com sotaques ou incapacidade de pronunciar fonemas. Aqui em São Paulo, a falta de "s" é um fenômeno sociocultural. Os pobres não falam no plural por falta de cultura. Da classe média para cima, deixamos o plural de lado quando há excesso de intimidade. É como se o plural fosse algo opcional, como escolher entre "você" e "o senhor". Se a situação exige, você vai lá e aperta a tecla PLURAL. Se a conversa for entre amigos, basta desligar, e os esses desaparecem em algum ponto entre o cérebro e a boca.

Na minha terra, não. Imagina. Lá não se permite isso. No Rio Grande NINGUÉM fala os plurais. NUNCA. Considera-se PEDANTE quem fala plural. Trata-se de um dos pontos mais importantes do nosso dialeto. Assim como no francês oral, no gauchês oral o plural é indicado pelo artigo: os guri, as guria. Mas isso só vale no gauchês falado. Você jamais verá escritas em Porto Alegre essas coisas que se leem em placas e faixas de São Paulo, tipo COMIDAS TÍPICA ou 12 PRATOS QUENTE.

Escrito, não. Para nós, a falta de plural escrito dói nos... ouvidos. [...]

O avanço da despluralização, no entanto, ameaça transformar São Paulo numa nova Porto Alegre, onde concordar substantivo com artigo é coisa de maricas.

O que se deve fazer? Uma grande campanha educativa, com celebridades declarando que é chique falar os plurais? Lançar pagodes e canções sertanejas falando da dor-de-cotovelo causada por não usar "s" no final das palavras? Ou contratar um grupo de artistas alternativos para sair pichando nos muros por aí uma mensagem subversiva? Tipo assim: OS MANOS E AS MINAS.

FREIRE, Ricardo. Variedades. Jornal da Tarde, 5 de fevereiro 2001, p. 8c.

Questão 7

A qual mecanismo gramatical o autor se refere por meio da expressão “plurais ortodoxos”?

- a) Concordância Nominal.
- b) Concordância Verbal.
- c) Concordância Tratamental.
- d) Concordância Pronominal.
- e) Concordância Adnominal.

Questão 8

O autor Ricardo freire afirma que o processo de “despluralização” não ocorre apenas na nossa língua e apresenta, de forma irônica, duas explicações para esse fenômeno linguístico em português. Quais são elas?

- a) Para o autor a explicação “é lançar pagodes e canções sertanejas falando da dor-de-cotovelo causada por não usar "s" no final das palavras? Ou contratar um grupo de artistas alternativos para sair picando nos muros por aí uma mensagem subversiva?”.
- b) O autor afirma que “os pobres” não fazem a concordância em número por falta de cultura e que, entre as classes sociais de maior poder aquisitivo, a despluralização ocorreria em contextos informais de comunicação, quando há excessos de intimidade entre os interlocutores.”.
- c) Segundo o autor “os andaluzes e praticamente todos os latino-americanos também não são muito chegados a um "s" final. Em vez do "s" ríspido e perigosamente carregado de saliva dos madrilinhos (que chamam quase tanto quanto os portugueses), eles transformaram o plural num acontecimento sutil, perceptível apenas por ouvidos treinados.”
- d) Para Ricardo Freire “os franceses, debaixo de toda aquela empáfia, há séculos desistiram de pronunciar o "s" dos plurais. No francês oral, o plural é indicado pelo artigo, e pronto. Ou seja: eles falam "as mina" e "os mano" desde que foram promovidos de gauleses a guardiães da cultura e da civilização.”.
- e) Ricardo Freire aponta como explicação “que as palavras mais sortudas ganham apenas um "e" no final, mas as outras são flexionadas com requintes de tortura - com "n" (!) ou com "r" (!!), às vezes em conjunto com um trema (!!!) numa vogal da penúltima sílaba (!!!!), só para infernizar a vida dos alunos do Instituto Goethe ao redor do planeta.”.

Questão 9

As bandeiras constituem expedições importantes no contexto do povoamento do nosso estado. Conforme Souza e Carneiro, 1996, “O interesse pelo metal [ouro] aparece nas últimas décadas do século XVII, mas, em meados do século XVI, há registros de bandeiras de apresamento de índios em Goiás”. Assinale a alternativa que corresponde respectivamente ao nome do tipo de bandeira que visa encontrar ouro e a bandeira responsável por encontrá-lo na Serra dos Pirineus em Vila Boa de Goiás:

- a) Bandeira de apresamento, Expedição do Anhanguera.
- b) Bandeira de Prospecção, Bandeira de apresamento.
- c) Bandeira de Apresamento, Bandeira Sertanismo de Contrato.
- d) Bandeira Sertanismo de Contrato, Expedição do Anhanguera.
- e) Bandeira de Prospecção, Expedição do Anhanguera.

Questão 10

A Revolução de 30 marca o início de uma nova estrutura de poder em Goiás: A Era Ludovico, que tem como principal objetivo político:

- a) O projeto de construção de Goiânia, inserido na política nacional de povoar o centro-sul do país.
- b) A formação de um governo provisório como forma de construir uma nova política pautada no Varguismo.
- c) Anular a influência das famílias tradicionais na capital.
- d) Projetar Goiás economicamente no cenário nacional com investimentos na Indústria.
- e) Acelerar a construção da Ferrovia em Goiás como forma de promover o desenvolvimento goiano.

Ética no Serviço Público

Questão 11

As condutas relacionadas abaixo, são exigidas a todos os servidores públicos, sendo extraídas da Lei nº 10.460 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás e de suas Autarquias), sendo portanto, parte integrante dos deveres do servidor:

I – assiduidade.

II – pontualidade.

III – lealdade às instituições constitucionais e administrativas a que estiver servindo.

IV – obediência a qualquer ordem superior.

QUAL DOS ITENS ACIMA, NÃO É VERDADEIRO?

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) nenhuma das alternativas

Questão 12

Uma servidora pública apresenta um desempenho considerado bom. Ocorre que algumas vezes, acoberta pequenas irregularidades praticadas por determinados colegas. Analisando essa situação, pode-se concluir que a conduta da servidora sob o ponto de vista ético deixa a desejar, pois privilegia aspectos pessoais e afetivos em detrimento de aspectos profissionais e da ética no serviço público.

Assinale a alternativa correta.

- a) O texto está correto, pois para a ética não importa o tamanho ou tipo de irregularidade.
- b) O texto não está correto, vez que não se sabe quais são as irregularidades.
- c) O texto não está correto, pois essas irregularidades são justificáveis em função do bom desempenho da servidora.
- d) O serviço público nem sempre consegue atender o cidadão, portanto, é perfeitamente aceitável o comportamento da servidora.
- e) Nenhuma das alternativas.

Questão 13

Considerando os valores fundamentais do serviço público, relativos à ética, marque a opção incorreta.

- a) Tratar com educação os cidadãos que demandam os serviços do Estado.
- b) Resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos e de contratantes, que visem obter favores ou

vantagens do Estado.

- c) Ter a consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos: é bom para você e para a sociedade como um todo.
- d) Ser eficiente e interessado na solução das necessidades do cidadão, dentro das normas da Instituição.
- e) e) Nenhuma das alternativas.

Direitos Humanos

Questão 14

De acordo com o prescrito pela Declaração Universal dos Direitos Humanos é INCORRETO afirmar que:

- a) Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado, exceto aquele que já tenha sido preso anteriormente.
- b) Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.
- c) Todo ser humano acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.
- d) Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que, no momento, não constituíam delito perante o direito nacional ou internacional. Também não será imposta pena mais forte do que aquela que, no momento da prática, era aplicável ao ato delituoso.
- e) Ninguém será sujeito à interferência em sua vida privada, em sua família, em seu lar ou em sua correspondência, nem a ataque à sua honra e reputação. Todo ser humano tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques.

Questão 15

De acordo com o que dispõe a Resolução Conjunta nº 1, de 15 de Abril de 2014, é correto afirmar que:

- a) A pessoa travesti ou transexual em privação de liberdade não tem o direito de ser chamada pelo seu nome social, de acordo com o seu gênero.
- b) Às travestis e aos gays privados de liberdade em unidades prisionais masculinas, considerando a sua segurança e especial vulnerabilidade, não deverão ser oferecidos espaços de vivência específicos.
- c) As pessoas transexuais masculinas e femininas devem ser encaminhadas para as unidades prisionais femininas.
- d) À pessoa travesti ou transexual em privação de liberdade será obrigatório o uso de roupas femininas ou masculinas, conforme o gênero.
- e) Não é permitido o direito à visita íntima para a população LGBT em situação de privação de liberdade.

Questão 16

A Lei nº 8.080/1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde, também:

- a) dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).
- b) regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS.
- c) é conhecida como Lei Orgânica da Saúde e dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- d) redefine o modelo de gestão do SUS, constituindo, por conseguinte, instrumento imprescindível à viabilização da atenção integral à saúde da população.
- e) dispõe sobre a atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios.

Questão 17

O Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, no Brasil, ocorreu no final da década de 70. Nasceu na luta contra a ditadura e estruturou-se nas universidades, no movimento sindical, em experiências regionais de organização de serviços, com o objetivo de:

- a) garantir a execução das ações e serviços de saúde, privilegiando a atenção básica e a população de baixa renda.
- b) assegurar a saúde como direito de todo o cidadão; garantir o acesso da população às ações de cunho preventivo e/ou curativo; promover a descentralização da gestão e o controle social das ações de saúde.
- c) promover a integração das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
- d) desenvolver programas que privilegiem o atendimento individual e as práticas curativas nas áreas mais periféricas do território nacional.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

Questão 18

São inúmeras as funções da Vigilância Epidemiológica, exceto:

- a) coleta de dados.
- b) processamento de dados coletados.
- c) análise e interpretação dos dados processados.
- d) recomendação das medidas de controle apropriadas.
- e) intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Questão 19

São consideradas Doenças e Agravos de Notificação Compulsória:

- a) difteria, sarampo e anemia.
- b) tuberculose, hanseníase e dengue.
- c) malária, rubéola e cefaléia.
- d) tétano, raiva humana e diverticulite.
- e) leishmaniose visceral, leptospirose e psoríase.

Questão 20

Dentre os sistemas de informação abaixo relacionados, assinale a alternativa que corresponde ao sistema responsável pelo registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo território nacional:

- a) SIM.
- b) SINASC.
- c) SIAB.
- d) SISREG.
- e) SINAN.

Questão 21

De acordo com a Portaria nº 2.488/2011, que define a Política Nacional de Atenção Básica, o número de agentes comunitários de saúde deve ser suficiente para cobrir 100% da população cadastrada, sendo correto afirmar:

- a) com um máximo de 750 pessoas por ACS e de 12 ACS por equipe de Saúde da Família, não ultrapassando o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.
- b) com um máximo de 750 pessoas por ACS e 12 ACS por equipe de saúde da família, podendo ultrapassar o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.
- c) com um máximo de 750 pessoas por ACS e de 8 ACS por equipe de Saúde da Família, não ultrapassando o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.
- d) com um máximo de 750 pessoas por ACS e de 8 ACS por equipe de Saúde da Família, podendo ultrapassar o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

Questão 22

Decreto 7.508/2011, que regulamenta a Lei no 8.080, dispendo sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências, define como porta de entrada do SUS:

- a) espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes.
- b) descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS.

- c) conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente.
- d) as instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS.
- e) os serviços de atendimento inicial à saúde do usuário no SUS.

Questão 23

A lei 8.142/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, estabelece que contará em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

- a) a Comissão Intergestores Bipartite e o Colegiado de Gestão Regional.
- b) a Comissão Intergestores Regional e o Colegiado de Gestão Regional.
- c) o Colegiado de Gestão Regional e a Comissão Intergestores Tripartite.
- d) o Conselho de Saúde e a Conferência de Saúde.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

Questão 24

Considera-se Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. São equipamentos de proteção individual utilizados pelas equipes de enfermagem:

- a) mangotes de proteção, luvas, perneiras, óculos.
- b) óculos, capotes, bolsas de lona, luvas, máscaras.
- c) capacete, botina de segurança, protetor auditivo tipo concha e luvas.
- d) capotes, toucas, luvas, máscaras.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

Questão 25

O financiamento do Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de governo: União, Estados e Municípios. A modalidade preferencial de transferência de recursos entre os gestores é o repasse fundo a fundo. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde são transferidos na forma de blocos de financiamento, sendo eles:

- a) atenção básica; regulação, controle, avaliação e auditoria; planejamento e orçamento; média e alta complexidade e gestão do SUS.
- b) atenção básica; regulação, controle, avaliação e auditoria; planejamento e orçamento; média e alta complexidade e gestão do trabalho.
- c) atenção básica; vigilância em saúde; assistência farmacêutica; educação em saúde e gestão do SUS.
- d) atenção básica; atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; vigilância em saúde; assistência farmacêutica; gestão do SUS e investimentos na rede de serviços de saúde.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

Questão 26

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) é:

- a) o responsável por coletar e processar dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional.
- b) o sistema que controla os gastos com medicamentos.
- c) o sistema de cadastramento nacional dos estabelecimentos de saúde.
- d) um sistema, exclusivo dos gestores municipais de saúde, para avaliar o uso inadequado do orçamento específico.
- e) uma importante ferramenta de gestão para as equipes de saúde da família.

Questão 27

A Programação Anual de Saúde é um dos importantes instrumentos de planejamento do SUS. Do ponto de vista da estrutura, a composição do referido instrumento deve conter, minimamente:

- a) as ações que irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; a análise situacional, e; os objetivos e diretrizes pactuados.
- b) o estabelecimento de metas anuais; a análise situacional e as diretrizes pactuadas.
- c) os recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação; as condições de saúde da população e os determinantes e condicionantes de saúde.
- d) as ações que irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; o estabelecimento de metas anuais, e; os recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.
- e) todas as alternativas estão corretas.

Questão 28

Na organização, direção e gestão do SUS nas diferentes instâncias governamentais, existem fóruns de negociações e deliberações articulados por meio de pactuações. No nível nacional, isso ocorre:

- a) no Conselho Nacional de Saúde, com participação dos conselhos estaduais e municipais de saúde, que são instâncias compostas por representantes dos gestores, dos trabalhadores de saúde e dos usuários.
- b) na Comissão Intergestores Bipartite, que é composta paritariamente por representação da Secretaria de Estado da Saúde, do Conselho Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde.
- c) na Comissão Intergestores Tripartite, que é composta paritariamente por representação do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde.
- d) em um conselho especial composto por representação do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Saúde e dos Conselhos Estaduais de Saúde.
- e) no Conselho Nacional de Secretários de Saúde e no Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, que são compostos pelos secretários estaduais e municipais de saúde, respectivamente.

Questão 29

O estudo da frequência, da distribuição e dos determinantes dos problemas de saúde em populações humanas, bem como a aplicação desses estudos no controle dos eventos relacionados com saúde recebe o nome de:

- a) no Conselho Nacional de Saúde, com participação dos conselhos estaduais e municipais de saúde, que são instâncias compostas por representantes dos gestores, dos trabalhadores de saúde e dos usuários.
- b) na Comissão Intergestores Bipartite, que é composta paritariamente por representação da Secretaria de Estado da Saúde, do Conselho Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde.
- c) na Comissão Intergestores Tripartite, que é composta paritariamente por representação do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde.
- d) em um conselho especial composto por representação do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Saúde e dos Conselhos Estaduais de Saúde.
- e) no Conselho Nacional de Secretários de Saúde e no Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, que são compostos pelos secretários estaduais e municipais de saúde, respectivamente.

Questão 30

Considerado um dos princípios do SUS, a integralidade da Assistência é entendida como:

- a) as ações e serviços públicos de saúde devem formar parte de uma organização regionalizada e hierarquizada, e que devem constituir um sistema único.
- b) todos os cidadãos brasileiros, sem qualquer tipo de discriminação, têm direito ao acesso às ações e serviços de saúde.
- c) oferecer o atendimento aos indivíduos de acordo com a sua necessidade, tratando igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de sua desigualdade.
- d) um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- e) nenhuma das alternativas está correta.